

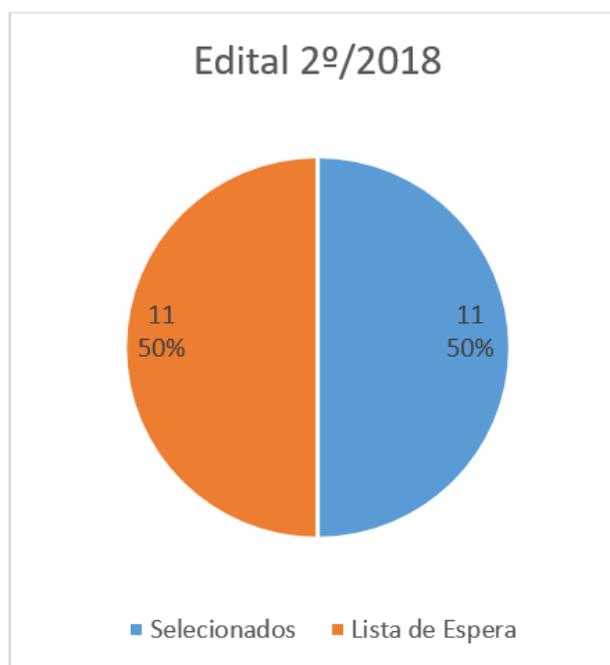
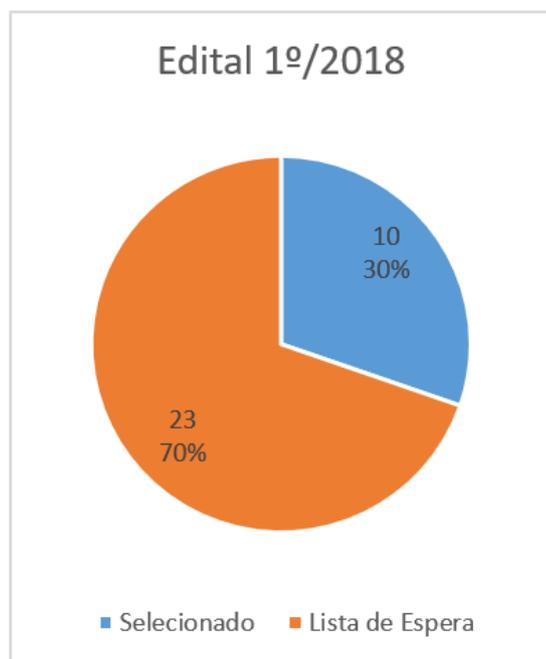
Centro de custo: Diretoria de Desenvolvimento Social

Para: DAC,

Conforme solicitado no despacho 3364311 e documento de orientação 3354155, encaminhado relatório de gestão da Diretoria de Desenvolvimento Social - DDS do ano de 2018:

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes;

- **Implementação do novo sistema** de seleção para os programas de Assistência Estudantil: Com a implementação do sistema permitiu que o estudante pudesse entregar sua documentação via online, que garantiu transparência no processo uma vez que o estudante tem acesso ao memorial da avaliação. O tempo de avaliação teve uma redução de cerca de 20% se comparado com ano anterior.
- **Melhoria na comunicação** junto aos estudantes: Com a reformulação do site da DDS permitiu que os estudantes tivessem acesso às informações com mais clareza e agilidade. E com a evolução na utilização da ferramenta do Facebook da Diretoria, as informações dos programas tiveram um alcance maior, além de ser um espaço aberto para sugestões da comunidade.
- **Revisão das resoluções dos programas de Assistência Estudantil:** Com a dinâmica da sociedade é necessária atualização das resoluções que regem os programas da assistência estudantil. Um dos resultados mais expressivos foi a discussão pelo âmbito da DDS de todas as suas resoluções, o que permitiu um melhor conhecimento e aprofundamento das políticas atuais de Assistência Estudantil da equipe.
- **Definição das diretrizes do acompanhamento acadêmico** dos estudantes da Assistência: A partir de dados levantados dos estudantes foi possível desenvolver diretrizes para melhor acompanhar a evolução acadêmica dos estudantes da Assistência e identificar os estudantes que apresentam dificuldades, podendo assim intervir de maneira preventiva junto a esses. Mudando assim a forma que a DDS vinha atuando, que era sob demanda.
- **Revisão do instrumental para elaboração do estudo socioeconômico:** Com a modificação do sistema de avaliação socioeconômica foi necessário desenvolver um novo instrumental de estudo socioeconômico, trata-se do manual de como fazer a avaliação para equipe de assistentes sociais. Com isso a UnB se aproximou mais da forma em que outras Universidades elaboram seus estudos.
- **Reformulação do edital** para acesso aos programas: Com o intuito de facilitar para os estudantes que procuram os programas, foi criado um edital unificado para todos os programas, antes cada um dos programas tinha um edital específico, agora os estudantes apenas participam de um único edital tendo o resultado de cada um dos programas pelo sistema.
- **Integração de todas as equipes da DDS** dos Campi da UnB: Para melhoria do tempo de trabalho e maior alinhamento por parte dos profissionais da Diretoria, em 2018, houve uma agenda de visita da Direção e dos seus coordenadores nas três unidades dos Campi da UnB, que permitiu que cada uma das equipes apresentasse suas demandas e dificuldades, podendo assim ser trabalhadas separadamente. Como principal resultado foi o maior entrosamento dessas equipes e uma melhoria no clima organizacional.
- **Acesso imediato em caráter temporário ao programa de Bolsa Alimentação:** Com o foco para o público alvo atendido, no 2º/2018, foi permitido o acesso imediato em caráter temporário aos estudantes que solicitaram avaliação socioeconômica até que seus estudos fossem concluídos. Como requisito a essa concessão o mesmo deveria passar pelo pré-estudo e ter enviado o formulário. Tal ação beneficiou 1.353 estudantes que solicitaram pela primeira vez acesso aos programas e que puderam se alimentar no RU de maneira gratuita até a conclusão de toda a avaliação. Ressaltasse o caso dos estudantes PEC-G que pela primeira vez tiveram que fazer a avaliação socioeconômica pela DDS em função do aumento do valor das refeições, que com essa medida assegurou a segurança alimentar desse público.
- **Articulação com a Diretoria de Diversidade** em situações de rompimento de vínculo: A partir de uma demanda crescente dos estudantes foi iniciado discussões para elaboração de uma metodologia e a definição de um fluxo de atenção aos casos de rompimento de vínculo por diversos motivos. A criação de tal metodologia permite um atendimento mais rápido e especializado respeitando o princípio da isonomia. Iniciando o acompanhamento pós-concessão de benefício. Atualmente estão sendo acompanhados 19 estudantes nessa situação.
- **O PACreche** foi criado no 2º/2017 e atende a uma demanda antiga dos estudantes que possuem filhos, pois tem a finalidade de custear parcialmente as despesas com creche com o pagamento mensal de R\$ 485,00 para estudantes dos Programas de Assistência Estudantil da Graduação que possuem filhos de zero até cinco anos incompletos de idade. A partir de uma avaliação da concessão dos benefícios e da demanda por estes foi possível remanejar recursos para melhor atender a demanda dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Com isso, foram criadas 20 novas vagas no programa Auxílio Creche. Reduzindo assim a demanda reprimida por parte de estudantes com filhos de até 5 anos de idade. No ano de 2017, foi ofertado 10 vagas para uma demanda de 93 pedidos. Atualmente, o programa possui 30 vagas para estudantes com filhos.



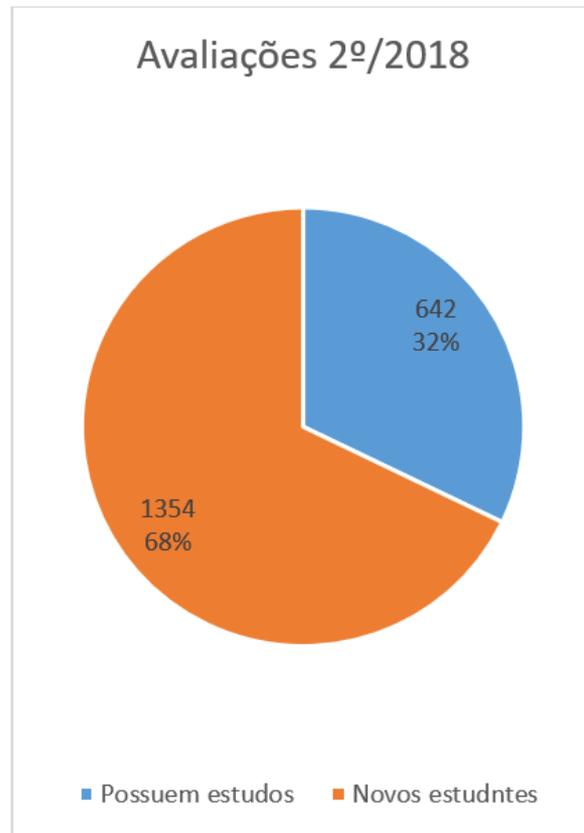
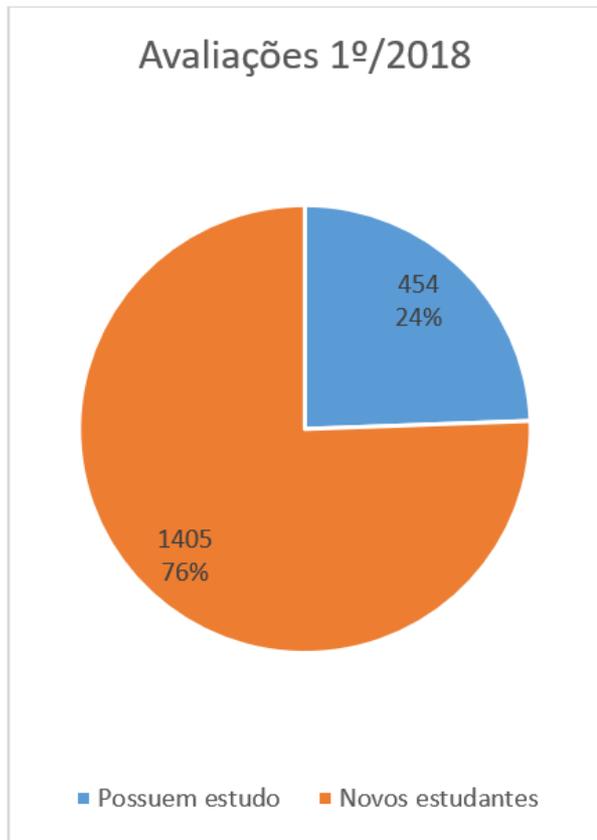
- **Processo seletivo específico para estudantes com graves dificuldades de locomoção** – articulação com Programa de Atenção a Pessoas com Deficiência – PPNE. No ano 2018, foram selecionados o total de três estudantes com esse perfil para ocupar vaga de apartamento adaptado, não havendo demanda reprimida.

2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);

A tabela apresentada a baixo é do quantitativo de solicitações de avaliações socioeconômicas para participar dos programas de Assistência Estudantil nos últimos semestres.

Campus	2º/2015	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	1º/2018	2º/2018
Darcy Ribeiro	990	921	1324	985	704	1404	1503
Planaltina	176	167	250	188	67	144	181
Gama	106	104	133	160	45	123	107
Ceilândia	105	197	150	180	92	187	205
Total	1377	1389	1857	1513	908	1859	1996

É possível observar que houve um aumento na demanda no ano de 2018 em relação aos demais anos e semestres. Ao compararmos o segundo semestre de 2017, com o segundo semestre de 2018, a demanda mais do que dobrou. Além de apresentar o maior número de solicitações de avaliação já registrado na DDS.



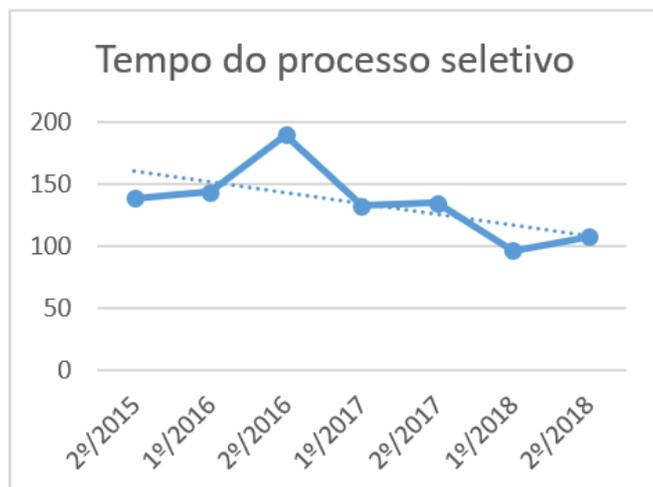
Das solicitações do 1º/2018, 76% dos pedidos eram de estudantes que nunca participaram de nenhum programa da Assistência Estudantil, e os demais são de estudantes que já participavam dos programas e solicitaram novamente para concorrer a outro benefício da assistência. Nesse sentido, cerca de 1.375 estudantes por semestre necessitam de uma resposta rápida para serem inseridos nos programas.

Quadro demonstrativo da relação tempo x demanda no processo seletivo para os programas da assistência estudantil no período de 2015 a 2018.

	2º/2015	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	1º/2018	2º/2018
Tempo da Seleção (Dias)	139	144	190	133	135	97	108
Quantidade de estudos solicitado	1377	1389	1857	1513	908	1859	1996

Ao avaliar os editais dos últimos sete semestres, e utilizar a data final do último processo de seleção, se demonstra que do semestre de 2º/2015 a 2º/2017 a média para a conclusão da seleção e inclusão dos estudantes nos programas era de 140 dias.

Com as mudanças do sistema e as melhorias na metodologia da avaliação, no ano de 2018, foi possível reduzir o tempo de avaliação para uma média de 102 dias, uma redução de 27,14%. Ao avaliarmos o cenário junto com a demanda, podemos observar que mesmo que a demanda por avaliação tenha aumentado significativamente, conseguimos não só evitar que o tempo da avaliação aumentasse, mas também reduzi-lo. Conforme apresentado nos gráficos abaixo, podemos identificar que no gráfico do processo de seleção possui uma linha de tendência decrescente, enquanto no gráfico da demanda a linha de tendência é crescente.



Programa Bolsa Alimentação: É desenvolvido em parceria com o Restaurante Universitário – RU e consiste na gratuidade das refeições servidas pelo RU (café da manhã, almoço e jantar) aos estudantes de graduação e de pós-graduação participantes dos programas de assistência estudantil (PPAES) em todos os

campi. No ano de 2018, aqueles estudantes que aguardavam a conclusão do estudo para acessar o benefício, tiveram acesso imediato assim que concluíam preenchimento e envio do formulário via SAEWEB, 1.353 estudantes foram beneficiados.

Programa de Moradia Estudantil: O PME é destinado a estudantes regulares de cursos presenciais da Universidade de graduação e pós-graduação *stricto sensu* que residam fora do DF e que não possuam imóveis no DF. Na tabela abaixo é apresentado a demanda por moradia da graduação e pós-graduação dos últimos semestres.

Campus	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	1º/2018	2º/2018
Darcy Ribeiro	243	286	388	333	376	260	373	300
Planaltina	74	41	61	42	47	33	23	52
Gama	41	18	42	38	44	25	21	16
Ceilândia	21	17	27	23	25	37	30	17
Total	379	362	518	436	492	355	447	385

Programa de Moradia Estudantil da Pós-Graduação - PME-PG:

Destinado a estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) presenciais da UnB. A Universidade Disponibiliza moradia temporária em vagas em apartamentos do Bloco K situado na Colina no *campus* Darcy Ribeiro.

A Casa do Estudante Universitário da Pós-Graduação – CEU/Pós possui 18 apartamentos, cada apartamento é destinado à ocupação de vagas por quatro estudantes, totalizando 72 vagas. Na tabela abaixo é apresentado o quantitativo de estudantes que possuíam perfil para participar da Moradia da Pós e quantos estudantes foram atendidos.

Semestre/Ano	Demanda Perfil	Atendidos	(%) Demanda Atendida
2º/2015	23	8	34,8%
1º/2016	59	31	52,5%
2º/2016	21	14	66,7%
1º/2017	51	26	51,0%
2º/2017	22	13	59,1%
1º/2018	41	27	65,9%
2º/2018	22	6	27,3%

No ano de 2018, como intuito de evitar que vagas na CEU-Pós ficassem muito tempo sem que um estudante as ocupassem foi tomada a decisão de aumentar o tempo de validade do edital, permitindo assim encaminhamentos até a divulgação de um novo edital de seleção. Outra ação foi a de encurtar o tempo de seleção para o programa, que permitiu manter uma taxa de ocupação da CEU-Pós de 100%. A disponibilidade de vagas no programa depende da saída dos estudantes já participantes, desta forma a rotatividade está relacionada ao nível (mestrado ou doutorado) dos estudantes ingressantes, que podem demorar de 2 a 4 anos no tempo regular. Assim sendo, para que pudesse aumentar o número de estudantes atendidos seria necessário um aumento no quantitativo de vagas na CEU-Pós, pois para a Pós-Graduação não há a modalidade pecúnia.

Programa de Moradia Estudantil da Graduação:

O Programa oferece vagas aos estudantes regulares de cursos presenciais da Universidade de graduação nas modalidades vaga em apartamentos na Casa do Estudante Universitário (CEU/UnB); concessão mensal de auxílio financeiro no valor de R\$ 530,00 (Pecúnia); e auxílio transporte no valor de R\$ 300 para estudantes residentes nas cidades que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).

A CEU-Graduação possui 88 apartamentos, destinados à ocupação de vagas por quatro estudantes, e dois apartamentos adaptados para a ocupação de três estudantes com necessidades especiais, totalizando assim 358 vagas na CEU-Graduação. No ano de 2018, foram atendidos 224.

A Universidade disponibiliza 1.307 vagas na modalidade auxílio financeiro de R\$ 530,00 para auxiliar o estudante nas despesas relacionadas a moradia. No ano de 2018, 1.449 estudantes foram beneficiados nessa modalidade.

Programa de Moradia Estudantil - Transporte:

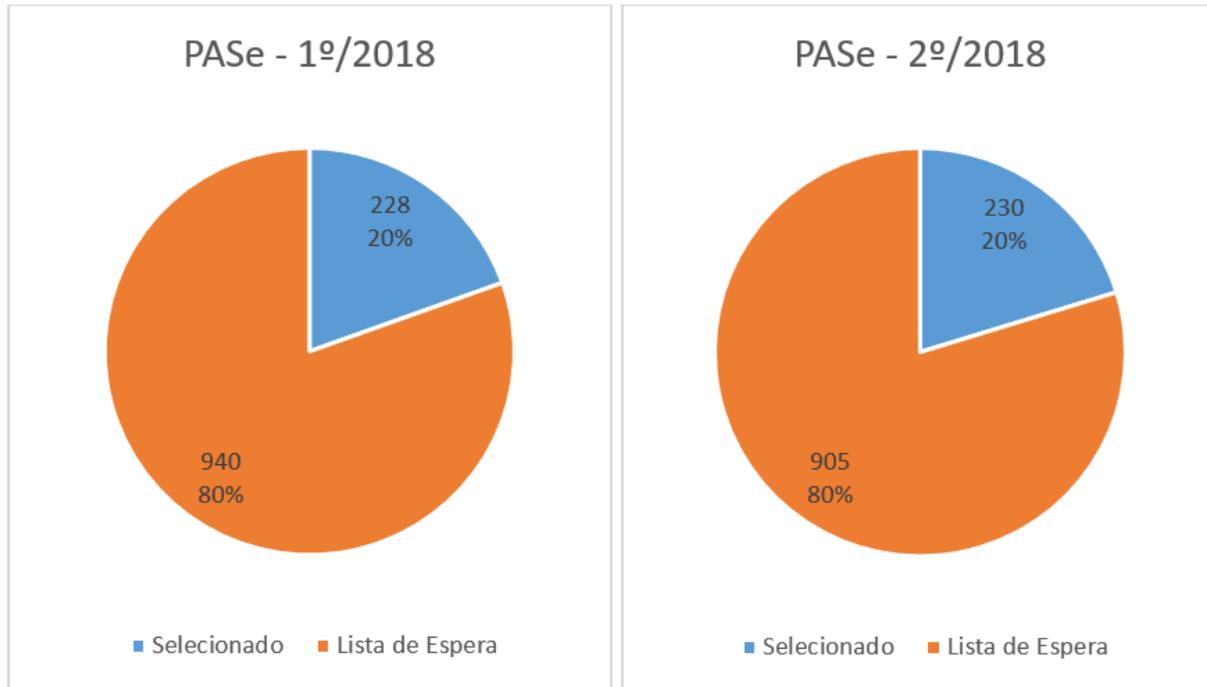
Modalidade criada no segundo semestre de 2017, com o objetivo a atender uma demanda antiga dos estudantes que residem no entorno do DF e que tinham a intenção de permanecer residindo junto com o seu grupo familiar. Esse benefício tem como objetivo custear parcialmente a despesa com transporte dos estudantes que não participam do passe livre estudantil, com a concessão de R\$300,00 mensais. Em 2017, foi disponibilizado 200 vagas no programa, porém nesse semestre houve uma baixa procura por essa modalidade. Em 2018, com uma melhor divulgação da modalidade houve uma procura maior pelo programa, tendo no primeiro semestre uma demanda de 146 estudantes com perfil, desse quantitativo 128 estudantes foram contemplados, deixando assim uma demanda reprimida de 18 estudantes. No segundo semestre, 129 estudantes procuraram a DDS para obter o auxílio transporte, 51 estudantes foram contemplados, e tendo uma demanda reprimida de 78 estudantes, o equivalente a 60% da demanda pelo benefício.

Programa Auxílio Socioeconômico - PASE:

O Programa, regulamentado pela Resolução do CAD N.º 0012/2014, consiste na concessão mensal de um auxílio financeiro de R\$ 465,00 com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais entre os estudantes da Universidade de Brasília, contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos presenciais de graduação. O programa possui atualmente 2.857 vagas, foram atendidos no ano de 2018 o total de 3.296 estudantes.

Devido a alta procura por esse programa, no ano de 2018, foi atendida apenas a 20% da demanda total pelo programa. Como esse benefício possui um critério mais ampliado com relação ao perfil, os estudantes selecionados se encontram em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Como forma de otimizar recursos para contemplar a demanda reprimida bem como garantir a diplomação dos estudantes atendidos, temos investido em ações de acompanhamento acadêmico que favoreçam medidas preventivas e corretivas frente as situações em que se extrapolem o tempo estabelecido de permanência no programa. Porém, faz-se necessário um investimento do aumento de recurso e na ampliação de vagas.



Programa Vale-Livro:

Oferece ao estudante participante dos programas de assistência estudantil cinco vales em cada semestre letivo, que dão direito a 60% de desconto, na compra de materiais pedagógicos – livros da Editora UnB. O programa teve início em 2009 e no ano de 2018 foram concedido 560 vales para 112 estudantes. A tabela abaixo é apresentado como a concessão do vale livro dos últimos seis semestres, é possível observar que do ano de 2017 para o ano de 2018, houve uma aumento de 96,5% do número de vales concedidos, demonstrando assim um aumento na procura.

Semestre/ano	Estudante	Vales
1º/2016	48	240
2º/2016	33	165
1º/2017	26	130
2º/2017	31	155
1º/2018	67	335
2º/2018	45	225

Programa Auxílio Emergencial

O Auxílio Emergencial é destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica inesperada e momentânea e que, prioritariamente, não estejam inseridos em Programas de Assistência Estudantil da Universidade. Em conformidade com a Resolução 0109/2013, essas situações são analisadas pela equipe de assistentes sociais e pela DDS/DAC. O valor equivale ao do Auxílio Socioeconômico, R\$ 465,00 e apenas o primeiro auxílio pode ser pago a estudantes que não tenham estudo socioeconômico realizado pela DDS/DAC. O estudante poderá receber até três auxílios no semestre se a situação de vulnerabilidade inesperada e momentânea persistir. No ano de 2018, foram concedidos 280 auxílios emergenciais para 276 estudantes que apresentaram situações de caráter momentâneo, inesperado e que colocava o estudante em risco de evadir da Universidade.

Programa Bolsa Permanência MEC

O Programa Bolsa Permanência – PBP/MEC é uma política do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

O PBP/MEC é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Seu valor, estabelecido pelo Ministério da Educação, é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica, atualmente de R\$ 400,00. Para os estudantes indígenas e quilombolas, é garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal, atualmente no valor de R\$ 900,00. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

O PBP/MEC é oferecido para estudantes nas seguintes condições: ter renda familiar *per capita* não superior a um salário-mínimo e meio; estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias; não ter ultrapassado dois semestres do tempo regulamentar do curso de graduação em que estiver matriculado; e ser de etnia indígena ou quilombola.

A UnB, por meio da DDS/DAC, aderiu ao PBP/MEC com a função de realizar o estudo socioeconômico para a seleção e inscrição dos estudantes, homologar as inscrições e pagamentos dos estudantes e proceder o acompanhamento social e acadêmico dos participantes do programa. No entanto, em maio de 2016, o MEC encaminhou o Ofício-Circular nº 02/2016 às Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, suspendendo novas inscrições de estudantes

no Programa, exceto a indígenas e quilombolas. No segundo semestre de 2018, após dois anos sem novas inscrições o Ministério da Educação - MEC autorizou processo de inscrição para novos estudantes indígenas e quilombolas, desta forma foram atendidos nesse ano 652 estudantes.

Resumo dos principais programas da Assistência Estudantil:

Abaixo é apresentado série histórica dos programas Bolsa Alimentação, Auxílio Socioeconômico, Moradia Estudantil, Auxílio Creche e Auxílio Emergencial. Além de apresentar a evolução da concessões de cada um dos programas.

Ano	Bolsa Alimentação (Graduação e Pós)		Auxílio Socioeconômico (Graduação)		Moradia Estudantil da Graduação		Moradia Estudantil da Graduação - Transporte		Moradia Estudantil da Pós-Graduação		Auxílio Creche (Graduação)		Auxílio Emergenciais pagas (Graduação)	
	Total	Variação %	Total	Variação %	Total	Variação %	Total	Variação %	Total	Variação %	Total	Variação %	Total	Variação %
2011	1.972	-	1.006	-	482	-	0	-	117	-	0	-	150	-
2012	2.604	32%	1.206	20%	467	-3%	0	-	107	-9%	0	-	294	96%
2013	3.216	24%	1.480	23%	717	54%	0	-	116	8%	0	-	400	36%
2014	4.182	30%	1.938	31%	1.126	57%	0	-	112	-3%	0	-	384	-4%
2015	4.816	15%	2.432	25%	1.197	6%	0	-	106	-5%	0	-	333	-13%
2016	5.391	12%	2.964	22%	1.598	34%	0	-	117	10%	0	-	281	-16%
2017	6.768	25,5%	3.359	13,3%	1.841	15,2%	50	-	99	-15,4%	10	-	325	16%
2018	7.294	7,7%	3.296	-1,9%	1.673	-9,12%	177	254%	102	3%	23	130%	280	-13,8%

3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade;

- **Tempo de resposta do processo seletivo:** Os esforços foram focados para atender a demanda da maneira mais rápida possível sem perder a análise humana de cada situação. Conforme apresentado no item 2.
- **Acompanhamento psicossocial dos estudantes em vulnerabilidade social:** no ano de 2018, foram iniciadas diversas frentes para atender essa demanda crescente de escuta qualificada e de encaminhamento a rede de serviços de saúde e de prevenção aos adoecimentos mentais. Contudo, avalia-se a necessidade de um investimento e planejamento mais efetivo tanto no âmbito da Casa do Estudante Universitário – CEU, como nos demais programas.

4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;

- **Falta da integração dos sistemas e das informações da Universidade,** o que impede uma maior agilidade dos processos.
- **Fragilidade da Rede de Atenção Socioeconômica do GDF;** falta de acesso a medicação especializada em casos de saúde mental; Rede Interna da UnB em fase de estruturação – questões que tem sobrecarregado a DDS no âmbito da atenção especializada e no repasse de recursos para cobrir despesas de caráter recorrente que não cabem à diretoria.
- **Pouco alinhamento das ações com as diretorias vinculadas ao DAC** e com os outros decanatos (graduação, pós-graduação, extensão, etc);
- **Falta de recursos financeiros** para atender a demanda de melhorias e a demanda reprimida dos programas.
- **Falta de segurança na Casa do Estudante** Universitário da Graduação para os servidores e estudantes residentes, identificados e relatados em processos já encaminhado, ocasionou um ambiente de adoecimento físico e mental.

5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício;

- **Novo sistema** de Avaliação;
- Aperfeiçoamento da **metodologia de avaliação socioeconômica;**
- Aperfeiçoamento da metodologia de **acompanhamento acadêmico;**
- **Discussão e revisão de minutas de alteração das resoluções** dos programas de Assistência Estudantil de acordo com a realidade atual;
- Maior **integração entre os servidores** de todas as unidades da DDS;
- Discussão do **fluxo de atenção psicossocial** da DDS;
- Agilidade na **resposta às solicitações** dos estudantes da Assistência Estudantil;
- **Melhoria na coleta e tratamento dos dados** do perfil dos estudantes da Assistência Estudantil;
- Numa ação articulada pela coordenação técnica da DDS realizou-se **atividades coletivas e em grupo** na Casa do Estudante Universitário com vistas a integração dos residentes e melhoria da convivência;

- Formulação e implementação de **políticas para qualificação profissional e integração de estudantes** beneficiários ao mundo de trabalho (projeto CGCEU/DDS/DAC - SEI 23106.049631/2018-81);
- Confecção e divulgação do **Manual de orientação do Morador** da Casa do Estudante;
- **Liberação de acesso de forma intergral (24h) ao laboratório de informática** e academia na Casa do Estudante Universitário da Graduação.
- **Ampliação de vagas CEU 2018** – Após reuniões técnicas com participação da Coordenação do PPNE, houve ampliação de vagas em apartamentos adaptados aos estudantes com deficiência e seus acompanhantes. De 04 vagas por apartamento passaram para 06 vagas em 2º2018. Na gestão atual, foram **abertos 09 apartamentos** ociosos que estavam pendentes de manutenções desde de 2015, o que proporcionou a possibilidade de abertura de mais 36 vagas na CEU, além das disponíveis no ano de 2018.
- **Melhorias na infraestrutura da CEU - POS** - Instalação de um toldo permanente na Casa do Estudante Universitário da Pós-Graduação; Revisão e manutenção da parte elétrica, hidráulica em todos os apartamentos da CEU-Pós. Além de serviço de pedreiro/alvenaria para os apartamentos. Foi construído cobertura definitiva do hall das escadas de acesso ao 2º andar da CEU-Pós.
- **Parceira firmada entre DDS/DAC e CEBRASPE** - 09 estudantes participantes da Assistência Estudantil estão fazendo estágio no CEBRASPE. No dia 04/12/2018 a DDS/DAC recebeu do CEBRASPE a sinalização de seleção para mais 03 Bolsas de Estágio para 2019.
- **Parceira firmada entre Diretoria de Ensino Médio da Secretaria de Estado da Educação do GDF e DDS/DAC** - . A DDS/DAC esteve presente em 07 escolas públicas de nível médio da Regional de Ensino de Ceilândia e 01 escola de nível médio da Regional de Brazlândia. Em cada escola onde estivemos ministrado o “Ciclo de Palestras: A Assistência Estudantil vai à Escola”, atendemos em média cerca de 100 estudantes por escola. O objetivo da ação é levar ao conhecimento da comunidade externa a existência da Assistência Estudantil na UnB, apresentando suas normativas e perspectivas para aqueles que sonham acessar o ensino superior e vêem na falta de condições socioeconômicas suas maiores barreiras.
- **Parceria UnB e Instituto Bancorbrás** - A DDS/DAC envidou esforços técnicos junto ao Instituto Bancorbrás no sentido de compor o Programa Adote um Estudante (Bancorbrás), a exemplo: USP, UFPE, UFMG e outras. A Bancorbrás apoiará inicialmente 03 estudantes participantes da Assistência Estudantil através de bolsa. A Parceira foi chancelada pela CAC/DAC; DGI e GRE, sendo efetivada com a assinatura do termo pela Magnífica Reitora, no final do mês de dezembro/2018.

6. Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade;

- **Adoecimento da equipe de trabalho:** considerando o tipo de atendimento ofertado pela Diretoria e o público alvo é inevitável a empatia e sensibilização da equipe com as necessidades e situações que os estudantes apresentam. Devido a alta demanda e a escassez de recurso para atendê-la, se tem um nível de estresse elevado e uma angústia que passa ser coletiva e que provoca o adoecimento da equipe envolvida direta e indiretamente no atendimento. No ano de 2018, cerca de 14 servidores apresentaram agravos a saúde em função do tipo de atividade que desenvolvem, apresentando licenças médicas que sobrecarregaram os demais servidores que permaneceram atuando.
- **Aumento da demanda pelos programas:** Conforme apresentado no item 2, é nítido que a demanda pelos programas vem aumentando, isso se deve à política de cotas que define que 25% dos estudantes ingressantes sejam de escola pública e de até 1,5 salário mínimo. Essa mudança de perfil da Universidade traz consigo demandas de novas políticas, desde dimensão acadêmica até as ações de inclusão;
- **Reduzir ainda mais o tempo da seleção:** Embora tenhamos conseguido reduzir em cerca de 20% o tempo da seleção dos programas, ainda é necessário reduzir o tempo de inclusão dos estudantes nos programas, tendo em vista os riscos de evasão dos estudantes atendidos.
- **Tornar os processos da Diretoria mais eficientes,** com o intuito de compensar a falta de servidores nas diversas unidades da DDS.

7. Perspectivas futuras para a atuação da unidade;

- **Trabalhar em conjunto com a comunidade** para melhorar o processo seletivo: Inserir os estudantes nas discussões dos editais de seleção dos programas, além de apresentar os dados dos programas de assistência estudantil, na perspectiva de envolvê-los e compromete-los com os rumos da assistência estudantil;
- **Preparar a transição para o novo sistema adotado pela Universidade:** Com a implementação do SIGAA é necessário o planejamento da transição dos dados dos estudantes e dos processos da DDS para o novo escopo do sistema SIGAA. A realização de visitas as IFEs que já possuem o sistema e que fizeram a migração favorecerá esse processo, além de reuniões com a equipe do CPD e com estudantes. A maior preocupação por parte da DDS é a de não se perder a base de dados já construída e apropriação de uma nova metodologia de estudo que não impacte os estudantes já atendidos e não dificulte a inserção de novos estudantes.
- **Promoção a saúde do servidor:** elaboração de um plano de atenção a saúde do servidor da DDS que favoreça a diminuição dos impactos da atuação junto ao público em vulnerabilidade por meio de articulação CASQV/DGP. Revisão da dinâmica de trabalho da equipe com vistas a melhorar o entrosamento e o suporte de atendimento.
- **Redução do tempo de inserção nos programas:** por meio de uma revisão da metodologia de análise da documentação, pretende-se diminuir o volume de documentação incompleta e com isso diminuir o tempo de inserção dos programas. Essa ação já estava sendo desenvolvida no 2018, por meio de coleta de dados dos principais documentos e motivos que os estudantes alegavam para não conseguirem apresentar toda a documentação. Desta forma, será trabalhado uma mudança de habito e cultura dentro da Universidade com intuito de melhor atender aos estudantes sem prejuízo ao processo seletivo.
- **Melhor avaliar as políticas frente as demandas:** desenvolver um processo de discussão interno acerca de cada programa administrado pela DDS, do perfil dos estudantes, dos desafios orçamentários e da capacidade de atuação da DDS. Como resultado, possuiríamos um plano de ação mais aproximado da realidade para 2020.
- **Autonomia no acesso à informação:** Permitir que o estudante seja mais autônomo para obter informações sobre a assistência estudantil, como por exemplo declaração de participante dos programas, informação sobre pagamento dos benefícios, acompanhamento de processos abertos.
- **Manter e ampliar as parcerias** com CEBRASPE e Bancorbrás vislumbrando novas bolsas para estudantes perfil da assistência estudantil.
- **Gestão ampliada do orçamento PNAES,** que atualmente encontra-se sob responsabilidade do GT 4002 - a ideia é que todas as Diretorias do DAC possam discutir, coletivamente, as prioridades diante dos recursos disponíveis.

Em 17/01/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Simone Farias Fonseca, Diretor(a) da Diretoria de Assistência Estudantil do Decanato de Assuntos Comunitários**, em 28/01/2019, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3415755** e o código CRC **1FF64F61**.

